



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Gabinete do Prefeito

LEI Nº 3.762, DE 8 DE JULHO DE 2002.

**Denomina João Cândido –
Herói da Revolta da Chibata –
um logradouro público.**

IVAN JACOB ZIMMER, Prefeito Municipal de Montenegro.
Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a
seguinte

LEI:

Art. 1º O logradouro público de nº 2, localizado no Loteamento Centenário, Bairro Rui Barbosa, passa a denominar-se “João Cândido”.

Parágrafo único – Na placa indicativa deverá constar, logo abaixo do nome, “Herói da Revolta da Chibata”.

Art. 2º A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE MONTENEGRO, em
8 de julho de 2002.**

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE:
Data Supra.


IVAN JACOB ZIMMER,
Prefeito Municipal.


ROSEMARI ALMEIDA,
Secretária-Geral.

LEI DE AUTORIA DO VEREADOR ALTACIR MARTINS

“Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas”



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

JOÃO CÂNDIDO- Herói que a História Esqueceu

Nascido em Rio Pardo/RS, marinheiro, negro e na data de 22 de novembro de 1910, indignado com os açoites a que fora submetido um companheiro, iniciou um movimento de revolta contra o fim da latência e humilhante chibata a que eram submetidos constantemente como forma de castigo.

A bordo do Navio Minas Gerais, sublevou a esquadra da Marinha Brasileira, juntamente com os navios Bahia, São Paulo e apontaram seus canhões para a cidade do Rio de Janeiro, então Capital da República.

Nada pediam ou exigiam a não ser o direito de dignidade, eram marinheiros, não escravos. Queriam o fim dos castigos físicos.

Assim, o Governo recém empossado, Marechal Hermes da Fonseca, ficou completamente a mercê dos revoltosos. O Congresso foi reunido às pressas votando uma Lei, conforme exigência dos marinheiros.

Em 26 de novembro de 1910, o levante João Cândido e os seus depõem as armas, a chibata havia sido abolida.

Imediatamente, finda a revolta, iniciava-se a perseguição aos anistiados revoltosos, e João Cândido, foi preso, torturado, internado em um hospício, queriam cobralo, matá-lo aos poucos, mas sobreviveu, tornando-se um símbolo de resistência.

Morreu em 06 de dezembro de 1969, aos oitenta e nove anos, pobre, esquecido e anônimo, mas foi o almirante negro, o mestre sala dos mares, que ousou mudar a história.

“Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas”

CÂMARA MUNICIPAL
MONTE ALEGRE

PROC. Nº 067-91 022/02

EM 09 de maio de 2002

